

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

### As belezas de Aveiro evocadas na Imprensa Espanhola

A revista ABC, de Madrid, que tantas columnas tem dedicado aos assuntos portugueses, preencheu duas páginas do seu número de 26 de Janeiro último com um artigo de Isabel Calvo de Aguilar sobre a cidade de Aveiro. Fotografias coloridas realçam as belezas naturais que a jornalista evoca, num texto repassado de profundo sentimento de admiração por aquela cidade portuguesa.



Gravura do arquivo da Câmara Municipal de Aveiro

Um aspecto da Ponte Praça vindo-se na frente a Capitania

Como passo mais característico do seu artigo destacamos o seguinte:

«Aveiro é a mais característica de todas as belezas geográficas portuguesas, cada qual tem o seu colorido, a sua sensibilidade, a sua personalidade, mas este matiz é em Aveiro mais marcado, vê-se nos trajes da região, no falar das suas gentes e na alma de todos. Aveiro única em Portugal, Aveiro única no continente e atrevo-me a dizer que Aveiro é única no Mundo. Tenho não só visto e pulsado o seu viver com o maior interesse, mas também tenho lido tudo quanto sobre Aveiro se tem escrito e há poucos rincões no mundo que interessem tanto humana, como esteticamente.»

A autora, fazendo o caloroso elogio da cidade de Aveiro e da sua Ria, evoca, justamente, o nome do Cônsul Geral de Portugal em Madrid, Dr. Mário Duarte, diplomata e grande desportista que muito tem contribuído no estrangeiro para a divulgação do nome da sua cidade natal.  
S. N.

### Recordando o Passado

A DEFESA A'S INTRIGAS QUE MOVERAM  
CONTRA O MARQUÊS DE POMBAL

(Continuação do penúltimo n.º)

Não teve casa, quinta, ou fazenda alguma das muitas e de mui considerável importância que os anos de 1758 e 1759 passaram para o Fisco e Câmara Real, pelos atrocíssimos crimes de Lesa Majestade, cujos escândalos serão lastimosamente indeléveis na fidelidade Portuguesa, havendo bastante entre aqueles bens, que poderiam fazer grandes objectos da cobiça e sendo fácil de compreender, que o suplicante poderia ter muitos meios de os haver, se os quisesse possuir e se não houvesse suspenso nas muitas ocasiões que se lhe apresentaram como seus humilíssimos rogos ou amplos e benignos efeitos de boa vontade e clemência, com que o Rei D. José, que chamou o Ceu, lhe quis acumular grandes mercês daquelles e outros bens, considerando

Sua Majestade que não seria decoroso ao seu carácter Régio que a casa dum primeiro Ministro, de quem tinha confiado os maiores Negócios do seu Reinado, ficasse confundida entre as menos consideráveis de Portugal, contra os exemplos do que Henrique IV, Luís XIII e Luís XV haviam praticado com o referido Duque de Suly, com o Cardeal Mazarini e contra o que outros grandes Monarcas haviam praticado em casos semelhantes.

Humilíssimos rogos, que sempre se fundaram por última parte nas repetições reconhecidas no graciosíssimo Decreto, que o dito Senhor, no dia 6 de Junho de 1759, mandando chamar à sua Real Presença, ao suplicante lhe encarregou em público a sua própria Regia e liberalíssima Mão, conferindo-lhe ele, além das hon-

(Continua na 2.ª página)

### Calendários

Recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano da «SACOR», ilustrado com estampas desenhadas referentes às suas instalações.

A Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal, agradece-nos a gentileza da oferta.

A Empresa Algodoeira do Castelo, Ld.ª, de Castelo da Maia, uma das mais importantes fábricas de tecelagem do nosso país, honrou-nos com a oferta de dois lindos calendários de parede para este ano, os quais são ilustrados por uma interessante estampa.

Remetido pelo nosso amigo sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, da Quinta e residente em Lisboa, recebemos um interessante calendário da «Phillips», onde é empregado.

Do estrangeiro e das nossas províncias ultramarinas, recebemos os seguintes calendários:

Do sr. Artur Dias Nogueira, natural de Angeja, 3 calendários da firma Nogueira & C.ª, Ld.ª, indústria de panificação e confeitaria, de Manaus — Amazonas (Brasil), sociedade pertencente àquella família angejense.

(Continua na 2.ª página)

### Obras na igreja de Angeja

#### Reunião dos Angejenses em Lisboa

Realiza-se amanhã, dia 2, pelas 16 horas, na Rua do Carmo, n.º 78, em Lisboa, a reunião de todos os angejenses residentes na capital e arredores, convocada no «Ecos de Cacia» da semana passada e em outros jornais.

Esta reunião tem o fim de, entre todos, trocarmos impressões e apresentarmos alvitre que possibilitem, com o melhor êxito, a meritória obra da restauração da igreja paroquial de Angeja.

Espera-se que não falte à reunião nenhum angejense amigo do seu torrão natal.

(Continua na 2.ª página)

«De joelhos no chão, e olhos no ceu,  
imploro a Deus para velar por ti,  
se em terras de ninguém  
para sempre o teu filho baquear.  
Se não morrer hei de voltar aí,  
p'ra que revivas, para te beijar  
com verdadeiro amor.  
Adeus, até um dia, tarde ou cedo!  
Vou com o coração f'rido p'la dor  
de te deixar; até um dia!...»  
— Ouve ordem de partir;  
e o regimento, com os seus soldados,  
seguiu, sem que algum mostrasse medo,  
com aprumo, com garbo, ufania,  
e os passos bem marcados.  
Seguia à frente a banda, e os seus tambores  
rufando, bem batidos p'las baquetas.  
O povoleu fremia, abria alas,  
e o toque das trombetas  
mais incitava o povo a encorajá-los,  
e com os seus lencinhos multicores  
diziam adeus aos que iam expor-se às balas  
p'ra a Pátria defender.  
O nosso aldeão seguia acabrunhado;  
levava sua Mãe no coração,  
sabendo bem quanto ela ia sofrer  
sem amparo, sem pão,  
e quanto já por ele tinha chorado!

(Continua)

Mantas Massano.

### TEATRO

#### Companhia de Rafael de Oliveira

por Sucena Pinto

Terminou a sua actuação em Aveiro, após 6 meses consecutivos de actividade, a Companhia de Teatro de Rafael de Oliveira.

Esta Companhia que, subsidiada pelo Fundo de Teatro, percorre o País com o seu «Teatro Desmontável», atenua, de certo modo, o vácuo que se verifica na cultura artística das nossas gentes.

Lisboa está longe, o Porto nem sempre tem Teatro... e às casas de espectáculo da Província raras vezes descem os consagrados do Teatro. E quando o fazem, apóiam-se nos nomes, que não nas peças...

Isto, não basta. O Teatro não pode ser exclusivo dos grandes centros.

Bem haja a Companhia de Rafael de Oliveira, pelos momentos de bom Teatro que nos deu; e Bem haja o Fundo de Teatro que permite que uma Companhia de Artistas honestos possa espalhar pela Província o gosto pelo Espectáculo.

Bem haja a gerência do Teatro Aveirense pela iniciativa que tomou de chamar para a sua casa de Espectáculos a Companhia, permitindo que esta actuasse nas melhores condições e que o público usufruisse de comodidades que o «Desmontável» não podia conceder.

Pela Arte, pelo valor artístico da Companhia de Rafael de Oliveira e pela atenção que as casas de espectáculo devem aos seus frequentadores, o exemplo do

Teatro Aveirense é um exemplo a seguir e fazemos sinceros votos porque frutifique.

Que o «Desmontável» seja utilizado em terras onde não há casas de espectáculo, compreende-se — e é de louvar o sacrificio da Companhia, trabalhando em condições deficientes. Mas onde as haja, é nelas que se deve representar o Teatro. E a Companhia de Teatro de Rafael de Oliveira, faz Teatro a sério.

A propósito: quando é que em Cacia poderemos ter também uma casa de espectáculos onde possamos receber Companhias como esta e onde os nossos amadores possam apresentar os seus espectáculos?

A sede do Clube Recreio Caciense é já pequena para o movimento associativo. A não serem feitas obras que permitam a sua ampliação, há que se ir pensando numa sede condigna.

A Companhia de Teatro de Rafael de Oliveira, despediu-se do público de Aveiro em 2 espectáculos, pois o Teatro Aveirense não comportou, num só, todos os que pretendiam assistir à última representação de uma temporada a todos os títulos proveitosa: para a Companhia, que se sentiu amparada por todos; e para o público que pôde assistir, durante 6 meses, a uma série de Espectáculos de Teatro, de que já tinha saudades.

Na hora da despedida, quis ouvir um membro da Companhia.

Aproveitei, para isso, o intervalo entre o final da peça «Transviados», pela Companhia, e o «Juízo... Final», da autoria do Sr. Professor Duarte Simão, e levada à cena por um grupo de Amadores de Aveiro, numa sincera homenagem à simpática Companhia.

Apanhei o Fernando de Oliveira, ainda no seu camarim, a substituir a «batina» do padre de «Transviados» pelo fato de passeio. Disse-lhe o que pretendia dele, e a entrevista começou.

— Satisfeitos, Fernando de Oliveira?

— Satisfeitíssimos. Este bom povo de Aveiro deixou-nos confundidos. Calcule que a casa

(Conclui na 2.ª página)

## Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268  
AVEIRO



## Companhia de Rafael de Oliveira

(Conclusão da 1.ª página)

esteve passada no dia da nossa primeira despedida, e hoje foi como viu...

—Duas despedidas, não será um caso inédito na história da Companhia?

—Não é, e é.

—?

—Eu explico-me. Tivemos já uma festa de despedida, que foi distribuída por 2 sessões no mesmo dia. Mas assim, com 2 espectáculos em dias diferentes, numa casa de espectáculos como o Teatro Aveirense, é inédito.

—Quanto tempo estiveram em Aveiro?

—Demos o primeiro espectáculo no dia 10 de Agosto de 1957.

—E desde esse dia, até hoje, quantos espectáculos deram?

—Demos 50, no «Desmontável», com boa assistência. No Aveirense, excedendo a nossa expectativa, demos 30 espectáculos.

—E diga-me, Fernando de Oliveira, qual é o número de peças do vosso repertório e quantas foram representadas?

—Temos 40, de autores portugueses e estrangeiros, e representamo-las todas.

Dos autores destaque o português Ramada Curto, com Teatro do melhor que há; dos estrangeiros, Alexandre Dumas (Pai), George Ohnet e George Sande.

—O Fernando de Oliveira, em cena, ou fora dela, pôde avaliar, através dos aplausos, quais as peças que mais caíram no agrado do público. Pode dizer-me quais foram?

—Com muito prazer.

A peça que mais vivamente interessou o público, foi «As Duas Causas».

«Israel», mereceu 4 representações.

A «Calúnia» e «A Cadeira da Verdade», foram representadas 3 vezes. «A Fera», foi também bastante distinguida.

A peça «Transviados», com que fizemos as despedidas em 2 espectáculos com 2 casas à cunha, já tinha sido levada à cena 2 vezes.

Vem chamar Fernando de Oliveira para entrar em cena no «Juízo... Final». Porisso mudo o rumo à conversa.

—Tantos meses de permanência em Aveiro, são a prova insofismável de que a vossa companhia conquistou a simpatia do público. Pode dizer-me quais são as impressões que leva deste público?

—Nós—e Fernando de Oliveira acentua bem este nós—levamos daqui as melhores impressões.

Quero no entanto dizer-lhe que entramos um tanto desconhecidos. Sabíamos que o público de Aveiro é bastante exigente, pois a nossa Companhia já aqui se tinha apresentado, há cerca de 30 anos, neste mesmo Teatro. E, caso curioso, vi há dias no Arquivo desta casa, o programa de um espectáculo que a Companhia então deu.

Depois da apresentação, as impressões foram dando lugar à realidade da simpatia e do cari-

nho deste público que não esqueceremos.

Somos interrompidos por 2 senhoras que vêm despedir-se de Fernando de Oliveira e de sua Mãe, D. Ema de Oliveira. «Adeus e não se esqueçam de nos visitar quando vierem a Aveiro. A nossa casa está sempre à vossa disposição». Registo esta nota que demonstra bem a verdade das palavras que Fernando de Oliveira acabava de me transmitir.

E tomando o fio à palavra, Fernando de Oliveira, outra vez solicitado para entrar em cena, e já na despedida, prossegue:

—Vamos bastante reconhecidos com o público, com este carinho e simpático público de Aveiro. Nunca mais esqueceremos estas noites de 2 despedidas em que, num gesto que nos tocou no fundo do coração, os distintos Amadores de Aveiro nos brindaram com o seu maravilhoso «Juízo... Final».

—Ainda uma pergunta, Fernando de Oliveira. Encaram a possibilidade de voltar em breve?

—Sim. Voltaremos com muito prazer, logo que tenhamos 2 ou 3 peças novas ensaiadas, para matar saudades deste público que tanto nos acarinhou.

Mais uma insistência para Fernando de Oliveira se apresentar. E já a subir as escadas do palco que lhe faço outra pergunta, que não queria deixar passar.

—Acredita na crise de Teatro, tão apregoada por esse mundo fora?

O meu entrevistado suspende a subida, talvez porque não esperasse por esta «deixa».

Pensa uns escassos segundos, e responde-me:

—Acredito, de certo modo. O nosso País não aguenta grandes montagens, e a «crise» é uma consequência das grandes montagens.

Mas como nós fazemos, tão honestamente e com preços acessíveis, a crise não se nota tão acentuadamente. Os oitenta espectáculos que tivemos o prazer e a honra de dar em Aveiro, testemunham a veracidade da minha afirmação.

—Em género de despedida, quer dizer algumas palavras para o público de Aveiro e das freguesias limítrofes, por intermédio do «Ecos de Cacia»?

—Agradecemos a todos a sua cativante hospitalidade e a sua presença nos nossos espectáculos. Não queremos por isso despedir-nos, não queremos dizer adeus.

Dizemos somente «Até à vista». Uma lágrima teimosa baila nos olhos de Fernando de Oliveira.

Soam no palco as pancadas de Molière. Vai subir o pano para o julgamento da Companhia de Teatro de Rafael de Oliveira, na peça «Juízo... Final».

E a Companhia foi, pelo público, condenada a voltar.

Que volte em breve, e que em Guimarães, para onde segue amanhã, tenha um acolhimento igual ao que teve em Aveiro, são os nossos votos.

NOTA — Por absoluta falta de espaço, esta entrevista só agora pode ser publicada, do que pedimos desculpa.

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, 1 de Março, completa 3 risonhas primaveras a interessante Leonilde Antónia Dias da Cruz, filha do sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz, acreditado negociante de madeiras, e de sua esposa sr.ª D. Leonilde Simões Dias Quintaneiro, moradores no Cabeço de Cacia; o sr. Manuel Nunes da Silva, 52 anos, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Espinho; e a sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, completa 25 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário público, filho do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Amanhã, 2, o sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, 49 anos, de Taboira e conceituado industrial de padaria na Golegã; e o sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e panificador em Lisboa.

—No dia 3, o sr. Amadeu Marques Ferreira, 57 anos, de Taboira e conceituado industrial de padaria em Arruda dos Vinhos; a sr.ª Maria Augusta Nunes da Silva Almeida, 32 anos, esposa do sr. Anibal Lopes da Silva, filha e genro da sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, proprietária das Roçadilhas de Cacia; o sr. António Maria da Silva, 42 anos, de Alumieira e laborioso industrial de padaria em Sintra; e o sr. José Soares Aleixo de Pinho, 20 anos, filho do sr. Manuel Marques de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares Aleixo de Pinho, activos industriais de padaria em Algés.

—Em 4, a sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, 52 anos, esposa do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe da secção de madeiras e destróador da Fábrica de Celulose, de Cacia; o sr. António Simões Maia e Silva, da Póvoa e laborioso industrial de padaria no Barreiro; e a interessante Maria Luísa da Fonseca Martins, 3 aitos, filha do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Florinda Marques da Fonseca, residentes no Cabeço, netinha, genro e filha do sr. Artur Augusto Marques, dig.º fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Commissariado do Desemprego de Castelo de Paiva e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Marques da Fonseca.

—Em 5, o sr. Manuel da Silva Samartinho Júnior, 27 anos, filho do sr. Manuel da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares da Silva, de Alumieira e conceituados industriais de padaria na Lamarosa; e a menina Maria dos Anjos Coutinho, completa 36 aniversários, residente em Lisboa e familiarizada em Cacia.

—Em 6, o sr. Joaquim Almeida, 68 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Alcobaça; a sr.ª D. Ana Rosa Ventura Baptista, 50 anos, natural da Quinta do Loureiro, esposa do sr. Alvaro Pedro da Costa, residentes no Porto; e a gentil menina Clarinda Nunes de Almeida, colhe 19 risonhas primaveras, filha do sr. Américo Rodrigues

de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Isaura Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria e mercearia em Alhos Vedros.

—Em 7, a menina Maria Rosa Pereira da Silva, completa 18 primaveras, filha do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu, e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; e a sr.ª D. Augusta da Conceição Ventura Teixeira, 31 anos, esposa do sr. Jacinto Ventura da Silva, filha e genro da sr.ª D. Amélia Rodrigues Ventura Teixeira e de seu saudoso marido Porfírio Dias Teixeira, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Tomar. Muitas felicidades para todos.

## ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8

(Junto à Capitania e Casa Savoy)

## AGRADECIMENTO

Como demonstração de sincera homenagem, vimos, publicamente, patentear o nosso eterno reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. Leite da Silva, de Aveiro, pelo zelo, carinho e subida competência, superiormente demonstrados durante a grave doença da nossa «filhada», a pequenita Maria Eduarda, de Cacia, conseguindo, no derradeiro instante, dominar o perigo de vida e já quando poucas esperanças nos restavam de a salvar.

Outro tanto, ao Ex.º Sr. Dr. Araújo e Sá, de Cacia, que, de igual modo, foi incansável na assistência clínica à doentinha, o nosso profundo agradecimento.

Bem hajam.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1958.

Maria e Amadeu do Vale.

## Recordando o Passado

Continuação, da 1.ª página

ras, as úteis rendas de Oeiras, a que no ano seguinte deu o foral, e a Comenda de S. Miguel das três Minas, que se achava vaga havia muitos anos pela morte de D. Gregório de Castelo Branco e sem deixar descendentes, e pela outra parte nas Contas, que ao mesmo suplicante costumava tomar graciosamente do Estado dos seus bens e rendas particulares o dito Monarca, seu clementíssimo Senhor e Benfeitor, dignando-se dizer repetidas vezes que visto o Marquês cuidar tanto no Erário de El-Rei, que era justo que El-Rei não perdesse de vista a casa do Marquês, Benignidade e expansão Régias, que bastando por si somente para permanecerem serviços muito maiores que os do suplicante, fizeram com que este não ouzasse já mais a dizer ao graciosíssimo Monarca que se achava gravado em devidas, por não tentar a sua Régia Magnificência ao pagamento delas.

(Continua no próximo número)

## Prédio de rendimento

Vende-se em Alumieira, com aido, pomar, água de rega e 4 inquilinos, tendo ainda casa para habitação do comprador. Informa esta redacção. (3-2)

de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Isaura Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria e mercearia em Alhos Vedros.

—Em 7, a menina Maria Rosa Pereira da Silva, completa 18 primaveras, filha do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu, e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; e a sr.ª D. Augusta da Conceição Ventura Teixeira, 31 anos, esposa do sr. Jacinto Ventura da Silva, filha e genro da sr.ª D. Amélia Rodrigues Ventura Teixeira e de seu saudoso marido Porfírio Dias Teixeira, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Tomar. Muitas felicidades para todos.

## NOTÍCIAS LOCAIS

Pedem-se providências

Continua a população da freguesia de Cacia a insistir pela imediata instalação de um posto ou sub-posto da Guarda Nacional Republicana, afim de se evitar a permanente e desenfadada roubalheira que se verifica nas suas propriedades.

Os lavradores são os mais afectados neste «volte face», que a nossa terra atravessa. Não bastavam já as tremendas dificuldades que resignadamente suportam, ou por falta de braços que os sirvam e por razões do tempo que nem sempre lhes corre à feição, ou por contrariedades de toda a ordem e que constantemente lhes surgem, como ainda se verem na necessidade de sujeitarem as suas coisas a abusos que mais negra lhes torna a vida.

Impõe-se a vinda de autoridades para Cacia.

Atenção aos Barrocos

Ninguém tem ilusões a respeito do estado lastimável em que se encontram os Barrocos.

Mancha que enoja, os Barrocos continuam à espera do seu último dia e da sua derradeira hora, como motivo de salvação, que os há-de tornar em coisa útil, livrando-os de tanta imundície e de tanto desprezo.

Bem o merecem, aliás, os Barrocos e por o merecerem é que a nossa campanha, que nasceu de braço dado com todos os cacienses de boa vontade, só terminará no momento em que o golpe de misericórdia desejado obrigue aquela cova repugnante ao último suspiro.

Nessa altura a freguesia regozija e todos darão por bem empregado qualquer pequenino esforço feito em prol da sua extinção.

Roubo

Foi assaltada a casa desabitada do sr. José Lopes, viúvo de Gertrudes Martins, da Quinta do Loureiro, tendo os ladrões roubado 4 garrafas de azeite, roupas, louças e quadros decorativos.

Os gatinhos furaram a parede, junto do caixilho, e por ali correram os fechos duma janela, pela qual entraram, tendo queimado papeis na sala.

Conta-nos a menina Maria Adelaide de Jesus Martins, tituliada como filha daqueles, que no dia 26, de noite, foi à casa afim de buscar determinado documento, e estranhou a falta de luz eléctrica, e uns ruídos, que atribuiu momentaneamente a gatos ou ratos, pelo que voltou lá no dia seguinte, de manhã.

Foi então que deu pelo roubo e pensa-se até que os gatinhos estavam dentro de casa no dia anterior, quando ela ali foi, tendo eles desligado a luz eléctrica, para actuarem à vontade.

Tudo leva a crer que os ladrões conluíram bem a casa e os proprietários, pela forma como praticaram o assalto.

Anjinhos para o Ceu

Evolarão-se para o Ceu:

—No último dia 23, após 20 horas de nascida, Ana Maria do Couto Vieira, filha do sr. José Vieira, empregado da Fábrica de Celulose, e da sr.ª Maria do Carmo Vieira, de Marco de Canavezes e moradores no alto de Cacia.

E em 24, com 5 dias, José da Silva Nogueira, filho do sr. António Nogueira da Silva, empregado da Fábrica de Celulose, e da sr.ª Amândina de Jesus Silva, moradores na Parracha.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

## Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 2, treino de Pombal. Encastamento hoje, das 16 às 18 horas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 2, treino de Pombal. Encastamento hoje, das 16 às 18 horas.

Pombo extraviado

Pernoita na garagem da Fábrica de Celulose, em Cacia, o pombo n.º 550363-57, que ali pode ser apanhado.

**SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA**

**António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)  
Telef. 63 (p.i.) — ANGEJA

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"  
BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços  
TODOS OS CONSERTOS  
Agente dos Rádios "TELEFUNKEN" e reparações por técnico especializado  
OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros)  
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios  
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais  
No vosso próprio interesse consultem esta casa

**De Angeja**

**Sociedade Columbófila de Angeja.** — Conforme consta do «Diário do Governo» n.º 43, III Série, de 20 de Fevereiro findo, foram aprovados superiormente os novos corpos gerentes da Sociedade Columbófila de Angeja, os quais já tomaram posse.  
Ficaram assim constituídos:  
**Assembleia Geral** — Presidente, Clemente da Silva; secretário, Fernando da Silva Henriques Pereira, ambos do Fontão.  
**Direcção** — Presidente, Manuel Luís Costa; secretário, José Rodrigues da Cruz, do Rochico; tesoureiro, Manuel Joaquim Henriques da Costa.  
**Conselho Técnico** — Presidente, Sebastião Marques de Oliveira; secretário, António Gonçalves Martins Torres, ambos do Fontão.

**Falecimentos.** — No último dia 24, faleceu na sua casa da rua da Pereira o sr. António Nogueira da Silva (o António do Aro), de 98 anos, viúvo há 20 de Teresa Nunes de Almeida.  
Era o homem mais idoso da nossa freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o nosso cemitério, com a incorporação das irmandades eretas na freguesia e o nosso rev. pároco, sr. P.º David Valente Rodrigues, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o sr. Manuel Nunes Ferreira e a toalha o sr. António Maria dos Santos Abreu.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

**Pêsames aos doridos.**  
— E no hospital de Albergaria-a-Velha, faleceu no dia 27 o pobre Aires Marques da Silva (o Rainho), de 65 anos, solteiro, natural desta freguesia.

Foi sepultado no cemitério daquela vila.

**Balle de Micareme.** — No dia 12 de Março corrente, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Sociedade Columbófila desta freguesia o **Balle da Serração da Velha**, abrihantado pelo maravilhoso **«Trío Vouga»**.

**Para Além-Mar.** — Seguiram para o Pará (Brasil) o nosso amigo sr. António Tavares de Pinho e sua esposa sr.ª D. Maria Amália Nogueira Santos.

— E para Angola também seguiu o nosso amigo sr. Leonel de Sousa Martins.

**Anos.** — No dia 2 de Março, completa o 5.º aniversário o interessante Jorge Manuel de Jesus Capela, filho do sr. César Marques Capela, guarda da P.S.P. de Lisboa, e de sua esposa sr.ª Alzira Maria de Jesus Capela, residentes na capital, que são netinho, filho e nora do sr. José Marques Capela e de sua esposa sr.ª Elisa Dias Capela, do lugar do Fontão, desta freguesia.

— E em 4, faz 37 anos a sr.ª D. Maria Eugénia Souto Fernandes, esposa do sr. Marcelino Tavares Fernandes, nossos conterrâneos ausentes em Machipinda (Moçambique).

As nossas felicitações.— C.

**Por Aveiro**

**O horário dos estabelecimentos comerciais**

Entra em vigor hoje, dia 1 de Março, o horário da interrupção para almoço e descanso de pessoal dos estabelecimentos comerciais do concelho de Aveiro, de acordo com a alteração nele introduzida recentemente, o que a Câmara Municipal de Aveiro tornou público no edital que fez sair a semana passada no «Ecos de Cacia» e em outros jornais.

Todos os estabelecimentos encerrarão, portanto, às 12,30 e reabrirão às 14,30 horas, conforme está determinado e aprovado por todas as entidades competentes.

**Legião Portuguesa**

**Centro de Estudos Político-Sociais**  
Realiza-se hoje, dia 1 de Março, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, a anunciada palestra sobre **«A Indústria da Pesca e a Organização Corporativa»**, proferida pelo sr. Dr. António Duarte Silva, membro da direcção e representante do Gabinete de Estudo das Pescas na O.E.O.E., da Comissão Central de Pescarias, da direcção da Junta Central das Casas dos Pescadores, etc.

No final da conferência será exibido, além de uma película sobre a missão de assistência do «Gil Eanes», o filme colorido de Alan Villiers, sobre a pesca do bacalhau.

**Ouro, Prata, relógios, Oculos**

OFICINA  
Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

**Ourivesaria Vilar**  
Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO  
(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

**Mobílias**

De sala de jantar e outras. Vendem-se. Informa Selene Cândida Soares — Rua Luís de Camões — Cacia. (4 1)

**AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense**

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



**Junta de Freguesia de Cacia**

**EDITAL**

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que MARIA ALICE MARQUES TAVARES, casada, doméstica, de 34 anos de idade, natural e residente no lugar de Sarrazola, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 25 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 27 de Fevereiro de 1958.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

**De Loure**

**Reparação na escola.** — Começaram no último dia 21 as obras de reparação na escola deste lugar, que era uma imperiosa necessidade.

O telhado ameaçava ruir, chovendo no teto, que já começava a apodrecer, as portas podres e algumas já não existem, as instalações sanitárias estavam em mísero estado, etc.

O pedido para arranjar a nossa escola foi feito no dia 12 de Janeiro último, na festa escolar da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, directamente ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sr. Coronel Gaspar Ferreira, que se dignou vir assistir àquela festa, pelo sr. Joaquim Lopes Ferreira, membro daquela Comissão, que tão decididamente apelou do Sr. Presidente da Câmara. Este, comprometeu-se desde logo e não fez demorar a reparação, pelo que a gente da nossa terra está deveras agradecida a S. Ex.ª.

**Novo estabelecimento.** — No último dia 23, abriu ao público um estabelecimento de mercearia e vinhos o sr. Manuel Rodrigues da Cruz, barbeiro deste lugar.

Ao novo comerciante desejamos muitas prosperidades.

**Anos.** — No dia 25 de Fevereiro, fez 81 anos o sr. Manuel Nunes da Costa Ferreira, abastado proprietário deste lugar.

Os nossos parabéns.— C.

**Vendem-se**

Três estantes próprias para comércio, em perfeitíssimo estado, e uma balança marca «Avery», completamente nova.

Informa esta redacção. (3)



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Telef. 228

**GABARDINES**  
**ZAMBRENES E TRINCHEIRAS**  
**SAMARRAS E CANADIANAS**  
**LANIFÍCIOS E CHALES**  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**

O maior sortido de Aveiro

**Calendários**

(Continuação da 1.ª página)

— Do sr. Manuel José da Silva Júnior, de Cacia e ausente na América do Norte, 3 lindos calendários.

— Do sr. João Tavares, de Mataduchos e ausente na América do Norte, um bonito calendário.

— Do sr. João Rocha, também de Mataduchos e ausente na América, 3 bonitos calendários, um dos quais destinado ao carteiro desta freguesia, sr. Armindo da Costa Bartolomeu.

Agradecemos a todos.

**De Vilarinho**

**Falecimento.** — No dia 15 de Fevereiro findo, faleceu neste lugar a sr.ª Rosa Gonçalves Teixeira, de 79 anos, viúva há 5 de José Maria da Cruz (o Botafora) e avó dos srs. Joaquim e Acácio Gomes de Oliveira e da sr.ª Maria Gomes de Oliveira, todos residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 13,30 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pelos netos e sobrinho.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.— C.

**Da Póvoa e Paço**

**Anos.** — No dia 3 faz 23 anos a sr.ª Maria Fernanda Marques Paraiso da Silva, esposa do sr. Manuel Ferreira da Silva, da Póvoa e ausentes em Angola.

Os nossos parabéns.— C.

**VENDEM-SE**

duas cadeiras de barbearia, bancada com pedra mármore, espelhos e vitrine.

Tratar com Américo Capela — Esgueira. (2)

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

**De Frossos**

**Visita do Senhor Presidente da Câmara à nossa freguesia.** — No dia 2 de Março, visita a nossa freguesia o Sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, ilustre Presidente da nossa Entidade, a fim de tomar conhecimento das necessidades mais prementes que a Junta de Freguesia lhe irá expôr.

Os melhoramentos que a Junta deseja levar a efeito, são a reparação das escolas, o abastecimento de águas a diversos lugares da freguesia, a construção do edificio da Sede da Junta e a reparação de algumas estradas camarárias.

**Participação do Estado para a construção da Sede da Junta.** — Temos o prazer de comunicar aos nossos conterrâneos ausentes, que o projecto do edificio da Sede da Junta foi participado com 116 contos, sendo trinta contos no ano corrente e o resto no ano de 1959.

**Mataduchos e Alumieira**

**Festas de Nossa Senhora de Alumieira.** — A comissão das festas em honra da nossa padroeira, constituída pelos srs. João Simões da Cunha Dionísio, José Marques da Loura e Silva, Manuel dos Reis, João Maria Duarte e Abel Duarte, está trabalhando denodadamente para a boa e grandiosa organização dos festejos, que terão lugar nos dias 6, 7 e 8 de Abril próximo.

Apesar de estarmos apenas a um mês, espera-se que as festas sejam grandiosas, pelo que a Comissão solicita e agradece a ajuda e contributo de todos os conterrâneos.

**Anos.** — No dia 6 de Março, faz 25 anos o sr. António Maria Nunes de Matos, filho da sr.ª Francisca Nunes de Matos, de Mataduchos.

Felicitemo-lo.— C.

**De Esgueira**

**Anos.** — No dia 3 de Março, completa 6 risonhas primaveras a interessante Maria Eduarda Moraes da Silva, filha do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa da Conceição Moraes da Silva, residentes nesta localidade.

Muitas felicidades.— C.

**Padaria Coimbra CANTANHEDE**

Trespasa-se apetrechada de masseira mecânica para 150 quilos e dois fornos, com a cozedura de 150 Extra, 150 Corrente, 15 Especial e 150 de farinha de milho. Lucro líquido por mês 6.000\$00.

Tratar na mesma, com o proprietário José Nunes dos Santos.

**Máquina "Singer"**

de costura e em bom estado. Venda Filomena Carneiro Vilela, professora em Cacia.



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

## Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

## José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



### A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação. Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

## Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela) Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO



## Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços  
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

## Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

## Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios •AGA•

os melhores

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO = Telefone 333

Vendas a  
pronto e a  
prestáveis

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém; Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## V A G O

## CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, lórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo

e de trasladações para qualquer parte do País. Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos

fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANOEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## "A CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesiana e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Oficina de Fogo de Artificio

de: José Soares Calçado  
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO